

PROJETOS SOCIAIS GOVERNO DO ESTADO

DEVOLVE ICMS

O que é:

Iniciativa existente desde 2021 que devolve parte do ICMS para famílias de baixa renda, garantindo maior justiça tributária e social. Trimestralmente, as famílias recebem uma parcela fixa de R\$ 100 e uma variável de acordo com a renda declarada no CadÚnico e o seu consumo, registrado por meio da inclusão do CPF na nota fiscal.

Público-alvo:

Famílias inscritas no CadÚnico (renda mensal de até três salários mínimos) que recebem Bolsa Família ou que o responsável tenha um familiar matriculado no Ensino Médio regular em escola da Rede Estadual. Pagamento por meio do Cartão Cidadão.

Impacto

Dezembro de 2021 até Julho de 2025

- 15 pagamentos trimestrais
- R\$ 982,9 milhões repassados

DEVOLVE ICMS – LINHA BRANCA

O que é:

Ação implementada dentro do Plano Rio Grande que devolve parte ou todo o ICMS para pessoas atingidas diretamente pelas enchentes de abril e maio de 2024 que incluírem CPF na nota fiscal nas compras de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar ou secar. Também era preciso constar na nota fiscal o código NCM do produto, preenchido pelos varejistas. Valeram os documentos emitidos entre 1º/5/24 a 31/12/24. A devolução ocorreu por meio do Cartão Cidadão ou Pix. A iniciativa contemplava as pessoas identificadas pelo Mapa Único do Plano Rio Grande (MUP).

Público-alvo:

Famílias afetadas diretamente por alagamento ou desmoronamento, independente de renda.

Impacto

O programa liberou R\$ 33,3 milhões para 109 mil pessoas, auxiliando famílias impactadas pela tragédia climática.

REPASSE A ENTIDADES SOCIAIS DO NOTA FISCAL GAÚCHA

O que é: Quando o cidadão coloca CPF na nota fiscal, uma parte do ICMS é revertida a entidades sociais por meio das secretarias do Desenvolvimento Social, Educação, Saúde e Meio Ambiente e Infraestrutura (causa animal). Trata-se do mecanismo de solidariedade do NFG, em que as entidades podem ser indicadas pelos consumidores para receberem contribuição financeira do Estado a cada três meses, conforme a pontuação.

Público-Alvo:

São 3,9 mil entidades que podem ser indicadas. Recebem trimestralmente aquelas com melhor pontuação conforme as notas fiscais com CPF. As organizações estão localizadas em diferentes regiões gaúchas.

Impacto:

O mecanismo de solidariedade do NFG desde 2012 já transferiu para as áreas de Assistência Social, Educação, Saúde e Defesa e Proteção Animal mais de R\$ 209 milhões em valores nominais. Se os valores fossem corrigidos, em 13 anos o programa já repassou 306 milhões.

TUDO JOVEM NA ESCOLA

O que é:

Lançado em 2021 para combater a evasão escolar durante a pandemia, o programa foi reformulado em 2023 e busca incentivar a permanência e a conclusão do Ensino Médio. Estudantes em situação de vulnerabilidade social recebem R\$ 150 (alunos do Ensino Médio Regular) e R\$ 225 (alunos do Ensino Técnico Integrado ou que estudam em tempo integral). Os valores são movimentados a partir do Cartão Cidadão Todo Jovem na Escola.

Quem recebe

Alunos matriculados no Ensino Médio de escolas da Rede Estadual, com responsável ou o próprio beneficiário incluído no CadÚnico, com renda per capita familiar de até R\$ 660, mantendo frequência escolar mínima de 75% em cada mês.

Impacto

Nos últimos três anos:

- mais de R\$ 329 milhões
- cerca de 224 mil estudantes

CAMPANHA DO PIX

O que é

Arrecadação de valores doados via pix para vítimas das enchentes de abril/maio de 2024.

Quem recebe

É preciso atender a todos os critérios abaixo:

- residir em município com decreto de estado de calamidade pública (Decreto 57.646, de 30/5/2024);
- estar ou ter sido desabrigado/desalojado;
- constar no CadÚnico até 15/6/2024 e ter atualizado o cadastro nos últimos 12 meses;
- ter renda mensal familiar de até três salários mínimos (R\$ 4.236) e renda individual de um salário (R\$ 1.412) per capita;
- não ser beneficiário do programa Volta por Cima do governo do RS.

Impacto

Desde 17/5/2024:

- 36.862 famílias beneficiadas
- R\$ 73,724 milhões
- 89 municípios

VOLTA POR CIMA

O que é

Apoio financeiro para famílias atingidas por eventos meteorológicos adversos.

Quem recebe

Cada edição estabelece regras específicas. Na atual, regida pelo Decreto 58.235/2025, são contempladas famílias inscritas no CadÚnico em pobreza e pobreza extrema (renda de até R\$ 218 per capita), desalojadas ou desabrigadas em razão das chuvas intensas e enchentes ocorridas entre 14 e 20 de junho de 2025, e residentes de municípios em calamidade pública ou emergência com decretos homologados pelo Estado.

Impacto

Edição atual – até 29 de agosto de 2025:

- 2.913 famílias
- R\$ 5.826.000,00

Total desde o lançamento do programa:

- 126.894 benefícios concedidos
- R\$ 294.488.100,00 milhões

CUIDAR TCHÊ 60+

O que é

Beneficia idosos que foram afetados pelas enchentes de abril e maio de 2024 com kits personalizados que somem até R\$ 3 mil em quatro categorias: cozinha, dormitório, mobilidade e eletroeletrônicos. Na categoria cozinha, podem ser adquiridos fogão, refrigerador, mesa, cadeiras, filtro de água, jogos de panela, pratos, copos e talheres. No dormitório, jogos de lençol, toalhas, cobertores, travesseiros, colchões e camas. Na mobilidade, cadeira de rodas, muleta e andador. Na eletroeletrônicos, máquina de lavar e televisão.

Quem recebe

Pessoas a partir de 60 anos, atingidas pelas enchentes de abril e maio de 2024, residentes em municípios com decreto de calamidade e inscritas no CadÚnico com renda per capita de até R\$ 109. Famílias que tenham mais de um idoso recebem o benefício apenas uma vez.

Impacto

Na primeira etapa:

- 1,9 mil idosos
- 13 municípios
- R\$ 6 milhões investidos, oriundos do Fundo Estadual da Pessoa Idosa (Funepi)

AUXÍLIO ABRIGAMENTO

O que é

Cada município receberá R\$ 150 por pessoa abrigada em alojamento provisório e cadastrada na Plataforma Aproxima RS. O valor é destinado para a estruturação, manutenção e provimento de mantimentos para os alojamentos que operam de forma emergencial devido aos eventos climáticos de maio de 2024.

Quem recebe

Todos os municípios que tiveram alojamentos provisórios recenseados pelas equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Impacto

R\$ 12 milhões disponibilizados.

ALUGUEL SOCIAL e ESTADIA SOLIDÁRIA

O que é

Repasse de R\$ 400 para cada família pelo período de seis meses. O repasse deverá ser cofinanciado pelo município em 50%, no mínimo, e será destinado ao custeio da manutenção da vida cotidiana nas modalidades de aluguel social e/ou estadia solidária, essa última apenas enquanto a família estiver acolhida na residência de terceiros.

Quem recebe

O beneficiário precisa estar no CadÚnico e não dispor de residência para moradia. Os municípios devem constar no Decreto 57.600/2024 ou ter decreto de situação de emergência ou estado de calamidade pública homologado pelo governo estadual. Nos municípios em calamidade pública, poderão ser beneficiadas famílias desalojadas ou desabrigadas, inscritas no CadÚnico, com renda per capita entre R\$ 218 e R\$ 706. Nos municípios em situação de emergência, poderão ser beneficiadas famílias desabrigadas ou desalojadas, inscritas no CadÚnico, com renda per capita de até R\$ 218.

Impacto

R\$ 60 milhões destinados para Aluguel Social e Estadia Solidária.

MÃE GAÚCHA

O que é

Kit com itens para bebê destinado a mães em vulnerabilidade social. São compostos por peças essenciais para os primeiros meses do bebê, como cobertor, toalha de banho com capuz, casaquinho de moletom, macacões longos e curtos, bodies, culotes e meias, além de uma bolsa.

Quem recebe

Os enxovais são destinados para gestantes a partir da 28ª semana, em vulnerabilidade, com cadastro atualizado no CadÚnico, que recebam o Bolsa Família e que estejam com o pré-natal em dia.

Impacto

- 460 municípios se cadastraram para receber as bolsas até setembro de 2025
- Cerca de 42,5 mil kits foram distribuídos até setembro de 2025.

EMPREENDER SOCIAL RS

O que é

Projeto de qualificação profissional dentro da área de empreendedorismo, abrangendo temas como logística, empreendedorismo feminino e fluxo de caixa. Atualmente, 91 municípios estão aptos a executar o projeto, com previsão de novo edital para agosto de 2024.

Quem recebe

Pessoas em situação de vulnerabilidade social inscritas no CadÚnico.

Impacto

400 beneficiários formados entre outubro de 2023 e maio de 2024.

PRÓ-SOCIAL

O que é?

O programa concede incentivo fiscal para o financiamento de projetos sociais por parte de empresas contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e de Serviços (ICMS). Isso estimula a parceria e a colaboração entre empresas, organizações da sociedade civil (OSCs) e a administração pública estadual para o desenvolvimento de projetos sociais, inclusão e promoção social.

Quem recebe?

Pessoas em vulnerabilidade.

Impacto

Projetos em execução no ano de 2025, com execução iniciada em 2023, 2024 e 2025.

7.039 atendimentos diretos realizados em 2025.

27.248 atendimentos indiretos realizados em 2025.

Valor total dos projetos em execução (contempla projetos dos anos de 2023, 2024,2025): R\$ 22.119.745,53

Crianças e adolescentes

Valor dos projetos: R\$ 6.279.960,30

Nº de projetos: 22 projetos

3.670 pessoas beneficiadas diretamente

9.310 pessoas beneficiadas indiretamente.

Jovens

Valor dos projetos: R\$ 597.050,00

Nº de projetos: 2 projetos

220 pessoas beneficiadas diretamente

600 pessoas beneficiadas indiretamente

Adultos

Valor dos projetos: R\$ 7.725.734,98

Nº de projetos: 9 projetos

1.748 pessoas beneficiadas diretamente

14.272 pessoas beneficiadas indiretamente

Idosos

Valor dos projetos: R\$ 4.790.981,63

Nº de projetos: 5 projetos

291 pessoas beneficiadas diretamente

156 pessoas beneficiadas indiretamente

Todas as faixas etárias (Pessoas com Deficiência)

Valor dos projetos: R\$ 2.726.018,62

Nº de projetos: 7 projetos

1.110 pessoas beneficiadas diretamente

2.910 pessoas beneficiadas indiretamente

PARTIU FUTURO - ESTÁGIO NAS ESCOLAS

O que é

Programa de estágio em escola pública para estudantes de Ensino Médio de escolas estaduais em vulnerabilidade social.

Quem recebe

Mais de 300 jovens realizarão estágio na própria escola em turno inverso à aula. A seleção dos jovens já foi concluída, mas a atividade ainda não começou devido à enchente.

Impacto

Diminuição da evasão escolar, da desigualdade e da violência juvenil em territórios do abrangidos pelo Programa RS Seguro.

PARTIU FUTURO RECONSTRUÇÃO

O que é

O Programa Partiu Futuro- Reconstrução funciona como um programa de aprendizagem profissional oferecendo formação teórica e formação prática para jovens em situação de vulnerabilidade social que foram afetados pelas enchentes de maio de 2024 visando prepará-los para o mercado de trabalho. As atividades práticas são realizadas na administração pública, direta ou indireta, nos municípios participantes. Além da remuneração, os jovens recebem benefícios como vale-alimentação, vale-transporte, fardamento e acompanhamento pedagógico e social.

Quem recebe:

As vagas são destinadas a jovens entre 14 e 22 anos incompletos, inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚnico), que estejam matriculados e frequentando o Ensino em escolas da Rede Pública ou que sejam egressos destas, e que se encontrem na situação de desabrigado, desalojado e/ou atingido pelas enchentes.

Impacto:

O Programa Partiu Futuro Reconstrução impacta diretamente a vida de jovens em situação de vulnerabilidade ao garantir renda, qualificação profissional e apoio social. Também contribui para a reconstrução dos municípios atingidos pelas enchentes, fortalecendo o desenvolvimento social e econômico local por meio da atuação dos jovens em atividades práticas nos órgãos públicos.

1ª Edição

Vagas: 1.500

Municípios contemplados: 23

Investimento:

R\$ 53.238.060,00

2ª Edição:

Vagas: 2.785

Municípios contemplados: 75

R\$99.512.424,00

UNIVERSITÁRIO DO AMANHÃ

O que é

O curso preparatório, a ser desenvolvido por meio de plataforma digital para ampliar os conhecimentos dos jovens para o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)

Quem recebe

Jovens preferencialmente inscritos no CadÚnico que estejam cursando o segundo ou terceiro ano do ensino médio em escola pública ou que já tenham concluído e sejam egressos da rede pública de ensino.

Impacto

Os conhecimentos disseminados por meio do Programa Universitário do Amanhã visam contribuir na preparação de jovens de baixa renda, possibilitando melhor desempenho no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e, portanto, ampliando as oportunidades de acesso ao Ensino Superior.

2023

2.575 jovens contemplados
105 municípios

Investimento 2023: R\$450.000,00

2024

867 jovens contemplados
178 municípios

2025

8.204 jovens contemplados
388 municípios

Investimento de 2024/2025:

R\$ 2.221.276,34

2026, haverá uma nova edição

EMANCIPA FAMÍLIA GAÚCHA

O que é

Emancipa Família Gaúcha é uma iniciativa voltada para capacitação profissional de 2.200 pessoas em situação de vulnerabilidade social residentes em 31 municípios das regiões Metropolitana, Central, Sul, Serra e Vale do Taquari e que tenham sido afetadas pelas enchentes de abril e maio de 2024. Os selecionados puderam escolher entre cursos de gastronomia, manutenção de obras, eletricista, manicure, barbearia, informática e auxiliar administrativo.

Quem recebe

Pessoas em vulnerabilidade social inscritas no Cadastro Único

Impacto

Os participantes receberão, durante o curso, alimentação, uniforme e cartões digitais ou vales de R\$ 200, que poderão ser utilizados para transporte, alimentação e outras necessidades pessoais. Ao término da capacitação, os participantes receberão kits de ferramentas ou materiais, no valor de R\$1.500, adequados para o exercício das atividades relacionadas ao curso concluído.

Além disso, serão disponibilizados espaços kids, com atividades recreativas e monitoria qualificada para as crianças, enquanto os pais ou responsáveis participam das capacitações.

FAMÍLIA GAÚCHA

O que é

o programa fará o acompanhamento de mais de 10 mil famílias em vulnerabilidade social de 92 municípios que foram afetados pelas enchentes de 2024. O investimento é de R\$ 120 milhões provenientes do Fundo Plano Rio Grande (Funrigs). O objetivo central da iniciativa é levar essas famílias à emancipação social. Para que o acompanhamento seja efetivo, haverá um acompanhamento personalizado realizada por Agentes de Desenvolvimento da Família (ADF).

Quem recebe

A iniciativa será implementada em 92 municípios atingidos pelos eventos climáticos de 2024. Participantes do Programa RS Seguro e que estão dentro dos critérios do Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Rio Grande do Sul (IVF/RS) foram priorizados.

Impacto

A aposta é na articulação entre diferentes esferas de governo e organizações sociais, em comitês locais, municipais e estadual, para enfrentar de forma integrada as múltiplas vulnerabilidades impostas pela pobreza em áreas como assistência social, saúde e educação.

CENTROS DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE RECONSTRUÇÃO

O que é

O CRJ Reconstrução é uma política pública do Governo do Estado do Rio Grande do Sul que prevê a criação de 12 Centros de Referência para a Juventude em municípios atingidos pelas enchentes de maio de 2024 e/ou com altos índices de vulnerabilidade social e criminalidade juvenil (Programa RS Seguro). Os Centros de Referência para a Juventude terão como finalidade promover atividades esportivas, culturais e de qualificação profissional, voltadas para a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e o fortalecimento comunitário dos jovens.

Quem recebe

Jovens de 15 a 29 anos, residentes nos municípios selecionados, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social e devidamente inscritos no Cadastro Único.

Impacto

Cada CRJ tem como meta atender 1.000 jovens, totalizando 12.000 beneficiados diretamente ao longo dos 12 meses de execução. O programa promove inclusão social, autonomia, prevenção da criminalidade, fortalecimento da identidade cultural e reconstrução comunitária em territórios vulneráveis. Investimento: 14.000.000,00.

CNH Social

O que é

A CNH Social é um programa do DetranRS em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). A iniciativa ofertou 3 mil serviços de habilitação gratuitos para pessoas em situação de vulnerabilidade inscritas no CadÚnico ou Devolve ICMS. Os sorteados que cumprirem os requisitos do programa ficam isentos do pagamento de todas as etapas do processo de habilitação: exames físico e psicológico, aulas teóricas e práticas, exames teórico e prático, e exame toxicológico, nas categorias em que for exigido.

Quem recebe

Entre os requisitos para a inscrição estão ter idade superior a 18 anos; comprovar residência mínima de dois anos no Rio Grande do Sul; e ter renda familiar de até três salários mínimos. Outro critério é que o público atendido no programa deve estar em situação de vulnerabilidade social e inscrito no CadÚnico.

Impacto

Com as carteiras de habilitação, o objetivo é facilitar o acesso de 3 mil pessoas em vulnerabilidade social ao mercado de trabalho.

CENTRO DIA PARA PESSOA IDOSA

O que é

Com investimento de R\$ 39,5 milhões, o projeto voltado para a implantação de Centros Dia para Pessoas Idosas contemplará 45 cidades que manifestaram interesse em integrar a iniciativa. Foram selecionadas 40 propostas na modalidade construção, com repasse previsto de até R\$ 950 mil para cada uma, e outras seis propostas na modalidade reforma, que receberão até R\$ 250 mil cada.

Quem recebe

Municípios que aderiram aos editais de manifestação de interesse.

Impacto

O equipamento tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (resolução nº 109/2009).

Avançar+ SUAS

O que é

Desde 2023, a SEDES vem fortalecendo a rede de Assistência Social com investimentos em construção, reforma e qualificação de equipamentos:

R\$ 14,4 milhões do Avançar SUAS em 2023

R\$ 26,5 milhões do SUAS Reconstrução em 2024

R\$ 50 milhões previstos do Avançar+ SUAS para 2025

Quem recebe

Municípios que aderiram aos editais de manifestação de interesse.

Impacto

O objetivo é que funcionários e beneficiários tenham espaços mais qualificados para atendimentos.

POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

O que é

A Lei 16.138/2024 instituiu a Política Estadual de Habitação de Interesse Social (Pehis). Oficializa os programas habitacionais da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária. Transforma os programas habitacionais de governo em programa de Estado, o que assegura a continuidade.

Quem recebe

Pessoas de baixa renda (até 5 salários mínimos) que necessitam de moradia.

Impacto

Redução do déficit habitacional no Estado, redução das desigualdades e promoção da ocupação urbana planejada.

A CASA É SUA - MUNICÍPIO

O que é

Programa que promove a política habitacional de interesse social. A execução é por meio de convênio com as prefeituras. O Estado entra com 80% dos custos, e as prefeituras com os terrenos e contrapartida para completar o custo da construção que é feita por licitação municipal.

Quem recebe

Famílias de baixa renda, selecionadas pelas prefeituras de 39 municípios.

Impacto

- R\$ 139,7 milhões investidos
- 1.761 famílias beneficiadas
55 municípios

A CASA É SUA - CALAMIDADE (enchentes)

O que é

Modalidade do programa A Casa é Sua, criada em março de 2024, para atender famílias dos municípios afetados pelas enchentes de 2023. O objetivo é promover a política habitacional de emergência por meio da construção de unidades habitacionais permanentes e temporárias nos municípios com decreto de calamidade homologado. Com as enchentes ocorridas em maio, a execução do programa foi antecipada. De forma inédita, as unidades habitacionais serão adquiridas pelo Estado, por meio de ata de registro de preços, tornando o processo mais célere. Além disso, o método construtivo, de concreto pré-fabricado, foi adotado para agilizar a construção das casas. Os municípios indicam os terrenos e fazem as obras de infraestrutura.

Quem recebe

Famílias que perderam totalmente suas casas nas enchentes, selecionadas pelas prefeituras.

Impacto

2.857 moradias em 54 municípios

- adquiridas pelo Estado
- 146 recebidas por meio de doação do Ministério Público e de entidades privadas

CASAS TEMPORÁRIAS (ENCHENTES)

O que é

Ação emergencial para acolhimento de famílias que se encontrarem em abrigos públicos coletivos.

Quem recebe

Famílias selecionadas pelas prefeituras, que perderam as casas nas enchentes e estiverem em abrigos.

Impacto

- R\$ 83,3 milhões investidos
- 625 unidades habitacionais
 - 105 em Eldorado do Sul (20 serão remanejadas mais adiante p o total de 125)
 - 264 no Vale do Taquari
 - 80 em Porto Alegre
 - 58 em Canoas
 - 48 em Triunfo
 - 40 em Rio Pardo
 - 30 em São Jerônimo

NENHUMA CASA SEM BANHEIRO

O que é

Lançado em 2021, é uma parceria entre o Estado e municípios para construir módulos sanitários em residências localizadas em localidades de baixa renda.

Quem recebe

Famílias de baixa renda, selecionadas pelas prefeituras, moradoras em casas que não têm banheiro.

Impacto

Desde 2021

- R\$ 21,8 milhões
- 60 convênios com municípios
- 2.233 unidades

RESIDENCIAL 60+

O que é

Projeto-piloto inédito no Rio Grande do Sul para a construção de condomínios residenciais para a população que tenha mais de 60 anos em situação de vulnerabilidade social. Começou em Tupanciretã, com 12 unidades habitacionais.

Quem recebe

População 60+ em vulnerabilidade social, selecionadas pelas prefeituras.

Impacto

Projeto-Piloto com 12 residências para idosos sozinhos ou casal
R\$ 1,5 milhão investidos para as 12 casas em Tupanciretã.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O que é

Programa com duas modalidades: Regulariza RS, para imóveis de propriedade do Estado, e Regulariza Tchê, para imóveis dos municípios.

Quem recebe

Famílias de baixa renda moradoras de núcleos urbanos informais (NUIs) consolidados e que se tornaram aptos a regularização fundiária para receberem os termos de titularidade.

Impacto

Em 2023

- 568 famílias
até agosto de 2025
- 393 famílias

CARTEIRA HABITACIONAL

O que é

A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária é a gestora das unidades adquiridas por mutuários por meio da extinta Cohab e por financiamento pelo IPERGS. Para agilizar a concessão das escrituras, foi instituída, em dezembro de 2023, uma força-tarefa em parceria com o Colégio Notarial do Rio Grande do Sul.

Quem recebe

Mutuários da extinta Cohab e do IPERGS.

Em setembro de 2025 assinada a criação do projeto Terra - Eu sou Cohab- parceria entre estado e Tribunal de Justiça para a regularização dos 60 mil imóveis da extinta Cohab

Impacto

Até agosto de 2025

finalizados 1.497 processos: 802 autorizações para escrituras,
535 assinaturas,
47 liberações de hipotecas
136 termos de quitação.

MAIS ÁGUA

O que é: A Sehab possui a atribuição para a perfuração de poços tubulares profundos e construção de redes de água em áreas urbanas e pequenas comunidades. A perfuração de poços permite a captação de águas subterrâneas com certificação de vazão e potabilidade e as redes viabilizam a distribuição e o abastecimento da água. Recentemente a Sehab passou a integrar o Conselho do Fundo de Recursos Hídricos (FDRH), o que permite a descentralização do recurso para que seja executado de forma mais célere. O FDRH aprovou o aporte de recursos necessários para a perfuração de poços e construção de redes.

Impacto: investimento 23,8 milhões-
mais de 15 mil famílias beneficiadas
216 municípios

ASSENTAMENTO LEGAL

O que é: programa para a regularização de assentamentos estaduais, por meio da outorga do título de domínio, instrumento com força de escritura pública que transfere em caráter definitivo a propriedade do imóvel objeto da reforma agrária aos assentados e reassentados. A maioria desses assentamentos remonta da década de 1990 e início de 2000 e estão divididos em 114 projetos de assentamento e 33 reassentamentos, que são aqueles compartilhados com o governo federal e sob administração do Instituto Nacional da Reforma Agrária (Incra). A instituição do “Assentamento Legal” irá cumprir a função social da distribuição de terra, assim como viabilizará o executivo Estadual a executar de forma eficiente o Programa Estadual da Reforma Agrária.

Público-alvo: reassentados em terras estaduais

COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA AO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA -ENTIDADES

O que é: complementação financeira do Estado para a construção de moradias pelo MCMV. A Sehab repassará R\$ 20 mil para a conclusão de 600 unidades habitacionais para famílias de agricultores que perderam suas moradias por catástrofes climáticas em 2023 no Vale do Taquari. O aporte estadual suplementará o valor que o governo federal aporta, de R\$ 86 mil, na construção das unidades habitacionais por meio do programa Minha Casa Minha Vida Rural – Entidades. Metade das unidades serão construídas em Canudos do Vale, pela Cooperativa Habitacional de Agricultura Familiar(CooHAF) e outra metade em Planalto, pela Cooperativa Habitacional Camponesa (Cooperhab).

Público-alvo: urbano e rural

Impacto inicial: R\$ 12 milhões

PORTA DE ENTRADA

O que é: Primeiro programa estadual de incentivo à aquisição da compra da casa própria. Prevê o repasse de R\$ 20 mil, por pessoa, para ser usado como valor de entrada na compra da primeira casa própria, por famílias de baixa renda e servidores públicos elegíveis.

Público alvo: pessoas de baixa renda, Faixa 3 do MCMV (5 salários mínimo) servidores públicos estaduais.

Recursos aprovados: R\$ 20 milhões da AL

R\$ 100 milhões- Tesouro do Estado

Impacto: 6000 contratos assinados

RS SEGURO COMunidade

O que é

O projeto vai instituir uma sistemática de governança, envolvendo, inclusive, lideranças comunitárias. Tem como foco de atuação os microterritórios com maiores indicadores de crimes violentos letais e intencionais (CVLI), consumados e tentados de 2018 a 2022, e vulneráveis sob o aspecto socioeconômico. Foram mapeados 44 territórios. O projeto envolve todas as secretarias de Estado e conta com o apoio da Unesco, do Instituto Gerando Falcões, da Central Única das Favelas e da Comunitas, prevendo a participação da comunidade na implementação das ações.

Quem recebe

Neste primeiro momento, a atuação ocorrerá nos primeiros 17 territórios, abrangidos em oito municípios (Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Santa Maria, São Leopoldo, Porto Alegre, Viamão).

Impacto

R\$ 310 milhões na execução das ações, que visam transformar a realidade de populações residentes em territórios marcados pelos elevados índices de violência e de extrema vulnerabilidade social.

TAÇA DAS FAVELAS

O que é

Ação mobilizadora do RS Seguro COMunidade, a Taça das Favelas é a maior competição esportiva entre favelas do mundo. Em 2024, está em sua segunda edição no Rio Grande do Sul. Realizada com o apoio do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), teve a participação de 25 municípios (23 municípios priorizados pelo Programa RS Seguro, mais Frederico Westphalen e Montenegro, onde há Cufa). A ação de 2024 acontecerá em 37 municípios, sendo 23 priorizados pelo Programa RS Seguro.

Quem recebe

37 municípios do RS: Alvorada, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Camaquã, Candiota, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Charqueadas, Cruz Alta, Esteio, Eldorado do Sul, Farroupilha, Frederico Westphalen, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Imbé, Lajeado, Montenegro, Novo Hamburgo, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, São Jerônimo, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, Sapucaia do Sul, Torres, Tramandaí e Viamão.

Impacto

R\$ 400 mil (Piseg) + R\$ 400 mil (Pró-Esporte/SEL)

Execução direta pela Cufa, como instrumento de transformação social, potência da favela, força transformadora do esporte, inclusão e integração social dos jovens destes municípios.

EXPO FAVELA

O que é

Ação mobilizadora do RS Seguro COMunidade, a Expo Favela é uma feira de negócios, organizada pela Favela Holding com apoio da Cufa, que une empreendedores da periferia e investidores do asfalto. Realizada pela primeira vez no Rio Grande do Sul em 2023, com o apoio do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg). Nos mesmos moldes de 2023, a ação em 2024 acontecerá nos 23 municípios priorizados pelo Programa RS Seguro e os municípios de Frederico Westphalen e Montenegro, onde há Cufa).

Quem recebe

23 municípios priorizados pelo Programa RS Seguro: Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Cruz Alta, Esteio, Farroupilha, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Tramandaí e Viamão.

Impacto

R\$ 248.300 (Piseg) - execução direta pela Cufa, para inclusão, estimular o crescimento econômico e reduzir as desigualdades, propor um ambiente de inovação, promover crescimento econômico, estimular a potência da favela como instrumento de transformação social, inclusão e integração social para a população residente nas favelas destes municípios.

COMUNIDADES INOVADORAS (SICT)

O que é

O programa integra o eixo de inclusão do RS Seguro e tem como objetivo promover a inovação social, a inclusão digital e o fortalecimento socioeconômico em territórios vulneráveis do Rio Grande do Sul. O Comunidades Inovadoras prevê a implantação de quatro espaços comunitários para ofertar, inicialmente, os cursos de moda, leitura e interpretação de desenho técnico, informática e oficinas técnicas de podcasts. Seus objetivos incluem promover o desenvolvimento de tecnologias sociais com vista à redução das desigualdades socioeconômicas; apoiar o acesso a equipamentos e infraestrutura de conectividade para comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica; promover a capacitação tecnológica com foco no desenvolvimento de competências; apoiar o desenvolvimento de negócios e iniciativas empreendedoras locais; e estimular a criação, o desenvolvimento e a consolidação de ecossistemas entre os atores da quádrupla hélice.

Quem recebe

As localidades escolhidas foram Nova Santa Marta (Santa Maria), Restinga (Porto Alegre), Nossa Senhora de Fátima (Caxias do Sul) e Areal/Dunas (Pelotas). Os locais foram definidos a partir de um mapeamento prévio e de uma escuta ativa com 100 lideranças locais, o que permitiu identificar prioridades e desenhar estratégias específicas para cada comunidade.

BOLSA JOVEM MULTIPLICADOR

O que é

Projeto do Programa de Oportunidades e Direitos (POD) que oferece 480 bolsas no valor de R\$ 828,00 durante 12 meses, a jovens participantes dos Centros da Juventude do Estado. A iniciativa busca fortalecer o desenvolvimento de lideranças, ampliar a participação no POD e promover uma cultura de paz nos bairros em que os jovens vivem.

Quem recebe

Jovens atendidos pelos seis Centros da Juventude do POD, localizados nos bairros Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga e Rubem Berta, em Porto Alegre, além das cidades de Alvorada e Viamão.

Impacto

- auxílio de 480 jovens por ano, sendo 80 em cada Centro;
- 23.379 jovens beneficiados desde junho de 2017;
- 36.326 atendidos pelo POD desde junho de 2017;
- investimento anual de R\$ 4,7 milhões para manutenção das bolsas.

MEI RS CALAMIDADES

O QUE É?

O programa MEI RS Calamidades é um programa lançado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP), para apoiar microempreendedores individuais atingidos pelas enchentes de 2024.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Microempreendedores individuais com endereço (CNPJ) em município com estado de calamidade declarado, na mancha de inundação e identificado no MUP; com CNPJ ativo e faturamento nos anos de 2023 ou 2024, verificados na base de dados da Receita Estadual e Federal; CPF, vinculado ao CNPJ, regular na data de 1º de maio de 2024, não beneficiado previamente por outro programa do Estado para atingidos pelos eventos meteorológicos de abril e maio de 2024, inclusive a primeira edição do MEI RS Calamidades.

IMPACTO:

Pessoas beneficiadas: 22.671

Valor destinado na fase 1: 96 milhões

Valor destinado na fase 2: